

seções

[6 coisas que você não sabia sobre...](#)

Comida: [Gosto brasileiro, jeito francês](#)

[Alguns tipos e as melhores combinações](#)

Férias: [Brincando de Tarzan](#)

Capa: [TU-DO CER-TI-NHO](#)

[De mania inofensivaa transtorno real](#)

Saúde: [Ares calmantes](#)

Educação: [Outras palavras](#)

Bichos: [Hora do passeio](#)

Turismo: [Labirinto ecológico](#)

Beleza: [Bronze entre 4 paredes](#)

Mão de obra: [Tapetes sem manchas](#)

Macho: [Essas meninas...](#)

GLS: ["Nem parece" não é elogio](#)

Minha primeira vez: [Lisas, escovadas e chapadas](#)

[Barbara responde](#)

[Curtas cartas](#)

revista da Folha



Loucos por ordem

[Metódicos, eles fazem tudo sempre igual, arrumam as roupas por cor, organizam a vida em pastas e se irritam quando algo foge do controle](#)

E-mail da Revista: revista@folha.com.br

busca

outras edições

classificados

classiline

SAUDE

revista da Folha

11/01/2004

Anestesia inalatória é cara, mas pode ser a solução para quem tem pavor de dentista

Publius Vergilius/ Folha Imagem

A psicóloga
Helga
Nabinger



*Silva, 48,
inala óxido
nitroso
durante
consulta
odontológica*

Ares calmantes

[por Débora Yuri]

Apsicóloga Helga Nabinger Silva, 48, detesta ir ao dentista "desde sempre". "Tenho pavor de sentar naquela cadeira. Passei a vida sofrendo toda vez que tinha uma consulta marcada: nos dias anteriores, não conseguia dormir, tinha herpes e diarreia e acabava tomando tranquilizantes por minha conta e risco."

Helga ganhou um alento. Trata-se da analgesia inalatória, ou sedação consciente inalatória, um procedimento que começa a ser difundido nos consultórios odontológicos dos grandes centros e que consiste no uso de uma máscara que exala oxigênio e óxido nitroso.

A inalação não substitui a anestesia local -sua função é outra, de controlar o medo e a ansiedade do paciente. O óxido nitroso atua no córtex cerebral, provocando sensação de relaxamento e semidormência.

O método é popular nos EUA, na Europa e no Japão. "É um aliado para a pessoa que tem medo, porque a deixa sedada, mas consciente", explica a dentista Carla Gonçalves Gamba, 42, professora de analgesia inalatória da PUC-RJ. Ela diz que o "cheirinho" (muitos relatam sentir um ligeiro sabor doce), como a sedação é chamada pelos usuários, já é um sucesso de público.

A sedação pode durar todo o tempo do procedimento a ser feito pelo dentista, que controla a quantidade de gás liberada. Não há restrição de idade. Cinco minutos após o desligamento, o indivíduo já está apto a fazer qualquer coisa, inclusive dirigir.

"É uma sensação legal, porque você não sente nada, nem medo nem dor, e aos poucos vai adquirindo confiança, perdendo o pânico de ir ao dentista. É como estar em transe ou hipnotizada", conta Helga.

José Ranali, 54, professor de farmacologia, anestesia e terapêutica da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), ressalva que a sedação só deve ser usada por quem tem fobia de dentista -não apenas medo, mas o excesso dele, que gera ansiedade- e só em alguns momentos, como procedimentos traumáticos.

"O risco é mínimo, mas é importante agora que se discuta como regulamentar as condições de capacitação no Brasil", diz o professor, que coordenou estudos para o Conselho Federal de Odontologia, visando a implantação da técnica no país. "A maioria dos cursos de odontologia não ministra aulas sobre como usar essa técnica, e o dentista precisa passar por um treinamento sério para aprender", afirma.

Segundo Carla Gamba, a liberação excessiva de gás provoca mal-estar, além de haver o risco de o paciente enjoar, entrar em delírio ou cair no sono.

Ranali lembra que é recomendável o uso do oxímetro de pulso no paciente, responsável por monitorar a frequência cardíaca e o nível de oxigênio no corpo. Ele discorda, porém, dos dentistas e anestesiologistas que defendem a execução do procedimento apenas em ambiente hospitalar ou com a presença de um especialista em anestesia.

"É até mais seguro com a sedação, porque pacientes com fobia de dentista, quando submetidos a uma situação de muito estresse, podem sofrer aumento da taxa de glicemia, da pressão arterial e dos batimentos cardíacos", explica.

Apesar do alívio que oferece, a sedação consciente é cara. Uma sessão, separada do tratamento, pode custar entre R\$ 120 e R\$ 250 por hora. Para os pacientes com fobia de dentista, o preço vale a pena.

"Tenho feito os procedimentos mais dolorosos sem sentir nada, nem dor nem angústia: canal, limpeza de dentes, obturação", conta o publicitário Artur Bernstein, 69.

Ele compara a sedação a "uma leve sensação de inalação de lança-perfume". "Eu fico relaxado mas ligado, e sinto a dentista martelando. Mas não existe dor, nem aquele medo angustiante de que ela possa vir a qualquer movimento do profissional."

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)